

**INVOLUÇÕES E CONCESSÕES NAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA PRISIONAL
DURANTE A PANDEMIA: COMO O ESTADO AGE DIANTE DE EXCEPCIONALIDADES**

Pesquisador(es): DIAS, Luan Fernando; CAOVIALLA, Maria Aparecida Lucca.

Curso: Pós-graduação em Psicologia Jurídica.

Área: Ciência Jurídica.

Resumo: Com a pandemia se tornam ainda mais visíveis as desigualdades sociais, em razão das quais determinados extratos sofrem mais que outros. E nesse momento exsurtem discursos afinados ao darwinismo social, que consideram aceitáveis perdas que acometem e acometerão classes mais vulneráveis. Dentre esses extratos encontram-se as pessoas privadas de liberdade, que já se veem submetidas a ambientes insalubres, que afrontam os direitos humanos. Trata-se de uma análise da situação atual, vivenciada em nosso país, com o escopo de se perquirir como são manejadas políticas pública prisionais em situações de excepcionalidade, como em pandemias. Uma Recomendação do Conselho Nacional de Justiça é exarada com o objetivo de diminuir o risco à população carcerária. A prática, todavia, não lhe dá a concretude e amplitude que parece ter sido idealizada pelo seu legislador. Não suficiente, direitos dos presos são tolhidos e surge a recomendação da segregação de detentos contaminados em celas contêineres. Reconhece-se que o desencarceramento em massa não é a solução e que as condutas adotadas definirão se no futuro nossas ações serão lembradas como exemplo de boa conduta ou de como não se proceder.

Palavras-chave: Darwinismo Social. Prisão. Sistema Penitenciário. Pandemia. Celas Contêineres.

E-mails: luan.dias@unoesc.edu.br; caovilla@unochapeco.edu.br.